



Centralismo afasta Norte dos média

DEBATE

O EX-MINISTRO Augusto Santos Silva lamentou, ontem, o “défice de representação do Norte nos meios de Comunicação Social”, durante um debate, na Universidade Católica do Porto.

Questionado pelo JN sobre o motivo desse défice, apontou o dedo ao centralismo. “A razão principal é um declínio das instituições e dos centros de poder localizados no Norte. Verifica-se na Comunica-

ção Social, no setor financeiro e no empresarial. E não faz muito sentido, até porque o Norte continua a ser pujante do ponto de vista demográfico e da economia de pequenas e médias empresas, geradora de emprego e de exportações”, respondeu.

As razões da “dissonância” são de “natureza institucional e política”. Santos Silva não tem “a mínima dúvida de que tem a ver com centralismo”. Isto é, “com a distribuição territorialmente assimétrica do poder”. **CARLA SOARES**